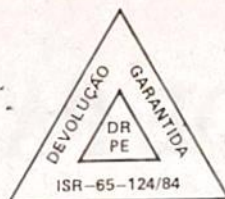


# Jornal do ENGENHEIRO

Nº 04 - Dezembro 1984 - Ano I

Órgão Informativo  
do Sindicato dos Engenheiros  
no Estado de Pernambuco



PORTE PAGO  
DR/PE  
ISR-65-123/84

IMPRESSO

## O SENGE E A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

No dia 4 de setembro, o SENGE-PE realizou reunião geral amplamente convocada para discutir a sucessão presidencial e tirar a posição da nossa entidade. O Sindicato, através do nosso informativo, vinha sistematicamente anunciando o posicionamento favorável dos engenheiros de Pernambuco às diretas-já, coerente com o nosso programa de trabalho e com os anseios da categoria, parcela ponderável da sociedade civil brasileira. Entretanto, o processo político brasileiro, ganhou uma dinâmica de alta rotatividade, gerando dúvidas e perplexidades, diante das bruscas mudanças de posicionamento dos representantes da sociedade civil, nos partidos e entidades de massa. O movimento dos engenheiros em Pernambuco não

poderia escapar desses redemoinhos político-ideológicos e, da forma mais nitidamente democrática como tenta conduzir os trabalhos dentro do sindicato, a diretoria viabilizando decisão de uma das reuniões gerais das quitas-feiras, onde alguns companheiros questionaram o teor do artigo pelas diretas-já publicado no Jornal do Engenheiro Nº 3 - convocou uma reunião para aprofundar a questão.

Dessa assembléia, à qual compareceu mais de uma centena de engenheiros, resultou um posicionamento que ainda hoje é oficial para o Sindicato, que inclusive foi levado ao III Ense. O resultado daquela reunião, foi a posição majoritária da categoria de lutar por todos os meios ainda disponíveis

para se obter a aprovação das diretas-já no Congresso Nacional, "embora consciente e atento para manobras do Governo Federal, que vem procurando tumultuar o processo político, ao tentar manter a reforma institucional permanentemente em aberto". Naquela oportunidade os engenheiros reunidos declararam-se, também, a favor de mudanças sociais "que serão cobradas de qualquer candidato das oposições e setores dissidentes do Governo, mesmo em pleito indireto, embora convictos da ilegitimidade do Colégio Eleitoral, que deverá ser usado, se for o instrumento que porá fim ao regime militarista, arbitrário e prepotente, imposto à Nação brasileira e já repudiado pelo seu povo".

Balizados por este ideário que recebeu aprovação majoritária, o Sindicato vem procurando navegar nas águas turvas da sucessão presidencial, aproveitando-se da disposição da categoria em cobrar mudanças sociais do governo de transição que já se delinea para contribuir, concretamente, na criação de oportunidades em que os engenheiros possam propor alternativas para saídas da crise. É exatamente com este objetivo que participamos, juntamente com as entidades ligadas ao CREA, da promoção de uma semana de debates neste mês de dezembro, e aproveitaremos todas as ocasiões em que possamos manifestar a contribuição da nossa categoria ao processo de redemocratização da sociedade brasileira.

## JAIME GUSMÃO É O NOVO PRESIDENTE DO CREA-PE/FN

Com uma expressiva participação dos engenheiros, arquitetos, engenheiros agrônomos, geólogos, geógrafos, meteorologistas e técnicos de nível médio de especialidades afins, que trabalham no Estado de Pernambuco, e no Território de Fernando de Noronha, o nosso companheiro, engenheiro Jaime Gusmão Filho, foi eleito com 1.232 votos, em eleição direta, realizada no último dia 26, no Clube Internacional do Recife, para a presidência do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA).

Jaime Gusmão Filho, que teve a sua eleição referendada dois dias depois no CREA, por 17 dos 20 conselheiros presentes, tomará posse no dia 02.01.85 e presidirá o Conselho no período de 1985 a 1987. A vitória de Jaime Gusmão Filho completa, assim, uma campanha pela democratização das entidades de classes, marcada,

inicialmente com a eleição daquele companheiro para o Clube de Engenharia e, mais recentemente, com a eleição da atual Diretoria do Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco, em chapa liderada por Cláudio Pinto.

O SENGE-PE, que desde o primeiro momento encampou a candidatura de Jaime Gusmão Filho, ao lado dos Sindicatos dos Arquitetos, do IAB-PE, e das Associações dos Geólogos, Geógrafos, dos Engenheiros Eletricistas e dos Engenheiros de Minas, além do Clube de Engenharia de Pernambuco, saúda a vitória do nosso companheiro, que ocorre no exato momento em que a sociedade brasileira procura formas de organização na expectativa legítima de se fazer ouvir.

É importante destacar, neste momento, que não foi apenas a vitória de um candidato que recebeu o apoio da esmagadora maioria das

entidades com representação no CREA, mas o fato de que, ao se eleger no último dia 26 e ter o seu nome posteriormente referendado, Jaime Gusmão Filho tornou-se o primeiro presidente em toda a história daquele Conselho a ser eleito pelo voto direto dos profissionais em um salutar processo democrático.

Conhecendo o trabalho do nosso companheiro, o SENGE-PE sente-se gratificado em saber que uma nova era irá se abrir no CREA através da democratização de suas ações, conferindo-lhe o lugar que lhe é devido dentro da sociedade civil brasileira. Finalmente, o SENGE-PE entende e confia que somente com um CREA renovado, pleno de confiança e solidariedade poderemos direcioná-lo para os seus reais objetivos sociais e humanos.

Como diz Jaime Gusmão Filho em sua "Carta de Princípios": "é necessário firmar o compromisso de exercício de nossas profissões com o bem estar coletivo, com uma tecnologia nacional, com a preservação ambiental, com práticas conservacionistas de bens culturais e naturais, com a utilização dos recursos minerais de forma não-predatória e comprometedora ao futuro da Nação, com o uso pacífico da energia, com um modo de vida nas cidades e no campo em que se atendam, prioritariamente, as necessidades básicas de liberdade, trabalho, habitação, saúde, alimentação, transporte, ensino e lazer para todo o brasileiro".

É nessa profissão de fé em que nós acreditamos.

# ANUIDADE PARA 1985

A inflação em que o País se encontra nos obriga a corrigirmos, também, a anuidade do nosso Sindicato. Assim é que, no dia 29 último realizamos uma Assembléia Geral Ordinária que fixou a anuidade no valor de duas ORTN's. Este valor tornou-se um imperativo em função das nossas necessidades para o próximo ano e, como se depreende do quadro abaixo, é o menor valor do que se vem pagando desde 1980.

ANO	CR\$/ORTN	Cr\$/ANUIDADE	ORTN/ANUIDADE
	JAN (A)	JAN (B)	(B/A)
1980	487,83	1.100,00	2,25
1981	738,50	1.800,00	2,44
1982	1.453,96	3.600,00	2,47
1983	2.910,93	10.000,00	3,43
1984	7.545,98	18.000,00	2,38
1985	—	—	2,00

A anuidade de 1985 será cobrada na razão de 0,5 (meia) ORTN por trimestre. Entretanto, o pagamento antecipado da anuidade proporcionará desconto de vinte por cento, se for paga até o dia 31 de janeiro de 1985, e de dez por cento, caso o pagamento ocorra até o final de fevereiro.

Serão emitidos carnês do Banco Econômico S/A, cujo pagamento poderá ser feito em qualquer banco do Recife.

A Assembléia aprovou, também, a previsão orçamentária para 1985, cujo total é da ordem de Cr\$ 355 milhões, enquanto neste ano o orçamento, depois de suplementado, foi da ordem de Cr\$ 125 milhões.

Finalmente, a Assembléia aprovou a atualização do tombamento dos bens do nosso Sindicato.

## FINAL FELIZ NA NOVELA DO CREA

### Jornal do ENGENHEIRO

Órgão do Sindicato dos Engenheiros no Estado de Pernambuco  
Rua Afonso Pena, 149 - Boa Vista  
Fones: 222-2902 - 231-0821

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Cláudio Pinto  
Secretário: Cláudio Marinho  
Tesoureiro: Jurandir Liberal  
Suplente: Rômulo Rangel  
Suplente: Eduardo Ramos  
Suplente: Severino Moraes

#### CONSELHO FISCAL

Conselheiro: Jaime Gusmão  
Conselheiro: Newton Monteiro  
Conselheiro: Cláudio Dubeux  
Suplente: Izaías Andrade  
Suplente: Sales Zaicaner  
Suplente: Geraldo Miranda

#### REPRESENTAÇÃO NA FEDERAÇÃO

Delegado: Carlos Aguiar  
Delegado: Zoroastro Maia  
Suplente: Lúcio Monteiro  
Suplente: Arlindo Teles

Jornalista Responsável: Romildo Porto  
Programação Visual:  
José Anacleto Eloi de Almeida  
Composição: M. Magalhães  
Composições Gráficas  
Impressão:  
Gráfica e Editora do NE Ltda.

O juiz da Primeira Vara da Justiça Federal de Pernambuco, Genival Matias de Oliveira, acolhendo pedido dos engenheiros Jefferson Barbosa Teixeira, José Afonso Pereira Vitória, Maria Elizabeth Marinho do Nascimento e Teógenes Temistocles Leitão, revogou a liminar que havia concedido em mandado de segurança, mandando afastá-los dos seus mandatos e determinando a imediata reintegração dos nossos companheiros, o que já foi cumprido pela CREA.

Com o despacho, o juiz federal pôs fim à novela que vinha seguidamente impedindo a posse legítima dos nossos companheiros nos cargos para os quais foram eleitos em votação direta e secreta, obedecendo os trâmites da Lei em Assembléia Geral. Vale recordar que quando a atual Diretoria assumiu o SENGE-PE, observou que o nosso Sindicato não tinha representantes eleitos no CREA, mas nomeados ilegalmente pelos antigos dirigentes.

Imediatamente, a Diretoria tratou de convocar uma Assembléia Geral para eleger legitimamente os nossos companheiros, iniciando-se, então, uma verdadeira batalha judiciária pelos pseudo-representantes do Sindicato no Conselho. Os colegas que estavam ilegalmente investidos nos cargos, engenhei-

ros Weber Luiz Avelar, José Gaspar Cavalcanti Uchoa, Isaac Correia de Andrade e Murilo Bastos Monteiro, entraram com um mandado de segurança na Nona Vara Cível e, com uma liminar, impediram temporariamente a realização da Assembléia.

Julgado o mandado, este foi negado, ocasião em que a Assembléia foi novamente convocada e realizada, com a legítima escolha, em voto secreto, dos nossos representantes. Um novo mandado de segurança dos pseudo-representes, teve também uma liminar indeferida pelo juiz Francisco Muniz Araes. Inconformados, os engenheiros ilegalmente investidos no cargo pediram, mais uma vez em Juízo, medida cautelar, com liminar, para sustar a posse dos nossos companheiros eleitos na Assembléia Geral. Novamente conseguiram, ainda que temporariamente, sustar a posse dos nossos representantes legais.

Em face dessas medidas protelatórias, o nosso Sindicato reagiu, impetrando mandado de segurança perante o Tribunal de Justiça do Estado, para salvaguardar a posse dos nossos companheiros. Obtivemos êxito, inicialmente com uma liminar e, depois, com o deferimento da medida de segurança, assegurando a posse dos

nossos representantes e o afastamento daqueles que ocupavam os cargos do Sindicato no Conselho, de forma irregular.

Foi aí, então, que não satisfeitos os colegas nomeados para o cargo resolveram investir contra o CREA na Justiça Federal, que havia cumprido a determinação do Tribunal de Justiça do Estado. Novamente, e de forma temporária, obtiveram mais outra liminar, afastando nossos representantes legais do Conselho.

Como a Justiça tarda mas não falta, toda a situação foi esclarecida pelo nosso advogado em longo arrazoado perante o Juízo federal, tendo o juiz Genival Matias tornado sem efeito a liminar, assegurando a imediata reintegração dos conselheiros que, eleitos, são os legítimos titulares da representação do Sindicato de Engenheiros no CREA. O acatamento imediato dessa ordem judicial, põe termo, definitivamente, à série de tentativas para manter no CREA pessoas indevidamente investidas e proporcionar ao SENGE, através dos nossos representantes legítimos, a oportunidade de participar do processo de democratização que o nosso companheiro Jaime Gusmão Filho, recém-eleito para a presidência do CREA, haveria de conduzir.

# VEJA COMO ESTÁ NOSSA CAMPANHA SALARIAL

O SENGE-PE obteve grandes vitórias ao participar, ao lado do Sindicato dos Eletricistas, dos acordos salariais da CELPE e da CHESF, nos dois últimos meses, conseguindo aumentos salariais superiores a cem por cento do INPC. Mas, apesar das conquistas nas duas empresas do setor de energia elétrica, o SENGE-PE está consciente de que ainda tem muita luta pela frente, como a Campanha do Salário Mínimo Profissional e novos acordos salariais.

A Prefeitura da Cidade do Recife e o Governo do Estado de Pernambuco continuam a desobedecer à Lei 4.950-A/66, negando-se a pagar o que é de direito da categoria. No âmbito municipal, a pressão conjunta dos Sindicatos, Câmara de Vereadores e dos funcionários conseguiu cem por cento do INPC para todos os servidores municipais. Não obstante não termos ainda alcançado os nossos maiores objetivos, como a obediência ao Salário Mínimo Profissional, a reposição das perdas salariais e um plano de cargos e salários, continuaremos na luta pela organização dos servidores com a finalidade de conseguirmos o atendimento das nossas mais justas reivindicações.

No tocante aos servidores estaduais, foi constituída pelo Governador, uma Comissão Paritária formada por três representantes das Secretarias Estaduais (Administração, Fazenda e Planejamento) e três representantes dos servidores de nível universitário (Sindicato dos Arquitetos, Associação Profissional dos Nutricionistas e Associação dos Sociólogos). O próprio Governador nos informou que esta Comissão seria informal. Contudo, os representantes do Governo têm colocado dificuldades inexplicáveis com o intuito de inviabilizar a Comissão Paritária. Jornada diária de 6 horas, piso salarial de 6 salários-mínimos e concurso público são as principais reivindicações dos servidores universitários da Administração Direta.

Já a Administração Indireta, caso haja realmente interesse do Governo Estadual em atender às nossas reivindicações, poderá ser resolvido com o atendimento da Lei Federal 4.950-A/66, em um primeiro passo. As demais reivindicações, como plano de cargos e salários e a reposição salarial, poderão ser resolvidas gradativamente, entre os Sindicatos e as Diretorias dos Órgãos, conforme é feito na CELPE e na COMPESA.

Há uma necessidade de se democratizar a política de pessoal do Estado, acabar com o clima de terror imposto aos funcionários públicos como foi feito no início deste ano, quando os mesmos foram obrigados a assinar um documento onde aceitavam um reajuste de quarenta e cinco por cento ou seriam demitidos. Temos informações que cerca de 70 funcionários do ITEP entraram na Justiça reclamando seus direitos. Não acreditamos que o Governo aprove as irregularidades cometidas pela FIDEM, ITEP, EMATER-PE e demais empresas da Administração Indireta do Estado.

No início de dezembro, convocamos todos os engenheiros, geólogos e agrônomos que trabalham no campo da Consultoria para discutirmos as reivindicações da categoria e, em seguida, partirmos para negociar com as empresas deste setor. Já enviamos ofício-circular aos Sindicatos Majoritários de Pernambuco, solicitando informações da data-base de cada um e nos colocamos à disposição para participar das negociações salariais. Cada vez mais o Sindicato dos Engenheiros se engaja na luta em defesa dos engenheiros e de todos os trabalhadores, com participação em Dissídios Coletivos.

Também enviamos ofício-circular a diversas outras empresas do Estado, solicitando, igualmente, informações sobre os salários dos engenheiros de cada uma delas. Apenas a CHESF, TELPE, PORTOBRAS, CELPE e RFFSA responderam às nossas solicitações, o que nos leva a concluir que as demais não estão respeitando o Salário Mínimo Profissional conforme a Lei 4.950-A/66. Entre as empresas que receberam o citado ofício-circular e não responderam às nossas solicitações apontamos a COHAB, FIDEM, ITEP, DETRAN e DER.

No próximo número do nosso Jornal, denunciaremos mais empresas que desrespeitam o nosso Salário Mínimo Profissional. Nesse sentido, sabemos contar com a firme colaboração da nova Diretoria do CREA-PE/FN, à frente o nosso companheiro Jaime Gusmão Filho, eleito recentemente presidente daquele Órgão.

O SENGE-PE solicita aos engenheiros que desejam colaborar com a nossa entidade de classe no sentido de que compareçam às reuniões-gerais das quintas-feiras, a partir das 18:30 horas, na sede do Sindicato da nossa categoria. ●

## CONFIRA O SEU SALÁRIO!!!

### SALÁRIO-MÍNIMO PROFISSIONAL (Lei Nº 4.950-A)

De 1º de novembro de 84, a 30 de abril de 85, o seu salário não poderá ser inferior ao indicado na tabela ao lado, de acordo com a sua jornada diária de trabalho. Confira! Se a sua empresa não estiver obedecendo à lei, telefone para o SENGE (231-0821 ou 222-2902) ou venha conversar conosco às terças e quintas feiras, das 18 às 21 horas).

Jornada diária	Salário Mínimo Profissional
6 horas	Cr\$ 999.360
7 horas	Cr\$ 1.207.560
8 horas	Cr\$ 1.415.760
9 horas	Cr\$ 1.623.960
10 horas	Cr\$ 1.832.160

*Jornal do*  
**ENGENHEIRO**

# CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Foi lançada oficialmente no dia 8 de novembro passado a Campanha de Sindicalização do SENGE-PE, com debates com o engenheiro Eliomar Coelho (1º Secretário do SENGE-Rio), que discorreu sobre "O Papel do Sindicato e a Importância da Sindicalização".

Representantes de várias entidades sindicais estiveram presentes aos debates, como Metalúrgicos, Psicólogos, Professores, Eletricistas e também a CUT (Central Única dos Trabalhadores).

Dentro da programação estabelecida pela Comissão de Organização Sindical, esta campanha se fará presente em todos os momentos em que a categoria estiver reunida, como aconteceu na eleição para a presidência do CREA-PE/FN, onde foram feitas várias sindicalizações.

Os objetivos principais da campanha são: intensificar a participação dos engenheiros na sua entidade de classe, levar o Sindicato para dentro das empresas e tornar a nossa entidade cada vez mais forte, para que, dessa forma, possamos interferir organizadamente nos destinos da sociedade brasileira.

Esclarecemos, ainda, que o pagamento anual correspondente ao Imposto Sindical não implica em sindicalização. Para considerar-se sindicalizado, o engenheiro deverá preencher uma ficha específica para este fim, podendo solicitá-la ao Sindicato, por telefone, que faremos chegar às mãos do companheiro, pelo Correio.

Com o lema "Vamos Sindicalizar os Engenheiros de Pernambuco", esperamos atingir a grande maioria dos engenheiros que atuam em nosso Estado.

## SEMANA DOS PROFISSIONAIS LIGADOS AO CREA

As entidades representativas dos profissionais ligados ao CREA, tais como o Sindicato dos Engenheiros, o Instituto dos Arquitetos do Brasil, Clube de Engenharia e o próprio Conselho Regional, estarão promovendo de 11 a 15 de dezembro, uma Semana de Debates. Como todos sabem, 11 de dezembro é consagrado aos engenheiros pela passagem do seu Dia.

Dentro da programação da Semana serão abordados temas de mais alta importância para a compreensão da realidade atual e do nosso papel como profissionais atuantes na sociedade.

A programação será a seguinte:  
Dia 11 às 20:00 horas

Tema: Alternativas de Saída para a Crise

Expositores: Engenheiro João Eduardo Moritz - Presidente da

FNE (Federação Nacional dos Engenheiros).

Arquiteto Clóvis Ilgenfritz da Silva - Presidente da FNA (Federação Nacional dos Arquitetos).

Dia 12 às 20:00 horas

Tema: Os profissionais ligados ao CREA e seu papel na Sociedade  
Expositora: Socióloga Lili Kawamura

Dia 13 às 20:00 horas

Tema: A Tecnologia e a Questão Nordestina

Expositores: Engenheiro Pedro Ney de S. Pereira - Política

Energética  
Deputado Federal Marcelo Cordeiro (PMDB-BA) - Política

Mi-neral  
Arquiteto Zenildo Sena Caldas - Política

Urbana

Dia 14 às 20:00 horas

Tema: A Questão Sindical

Expositores: Nery Onofre Rodrigues - Presidente do Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro. Jair Menegelli - Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo.

Dia 15 - Festa de Confraternização promovida pelo Clube de Engenharia para comemorarmos a passagem da Semana.

O Sindicato dos Engenheiros espera que a presença maciça aos debates sirva para contribuir na organização da categoria e ampliar a nossa participação conjunta com os demais profissionais ligados ao CREA. Os debates serão realizados no Clube de Engenharia, na Rua Real da Torre, 501 - Madalena.

*Jornal do*  
**ENGENHEIRO**